

Marina faz discurso 'com o coração'

Emocionada, ministra cita Chico Mendes e Heloísa Helena no discurso

Carolina Brígido

● BRASÍLIA. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ignorou o discurso que seus assessores escreveram para a transmissão do cargo e falou de improviso, "com o coração", como disse. Com voz embargada, lembrou o ambientalista Chico Mendes, com quem trabalhou no Acre, e as origens humildes da senadora Heloísa Helena (PT-AL), voz ultimamente isolada no partido.

— Nasci pobre, mas em meio a muita água. Em São José da Capela, cidade da senadora Heloísa Helena, vi pessoas colocarem lama num saco e esperar as gotas caírem para lavar louça ou tomar banho — disse, pouco antes de receber



Marcelo Sayão

o cargo de seu antecessor, José Carlos de Carvalho.

Estavam presentes à cerimônia petistas como o governador do Acre, Jorge Viana, e o ministro da Educação, Cristovam Buarque, ambos tão

aplaudidos quanto a ministra empossada. Também compareceram os governadores do Ceará, Lúcio Alcântara (PSDB), e do Amapá, João Capiberibe (PSB), o ministro do Supremo Tribunal Federal

MARINA E CARVALHO:
emoção na transmissão do cargo no Ministério do Meio Ambiente

(STF) Ilmar Galvão e pelo menos duas dezenas de parlamentares, a maioria do PT. O teólogo Leonardo Boff e o fotógrafo Sebastião Salgado completaram o time de celebridades.

Marina emocionou os presentes com uma linguagem beirando a poesia:

— A gente não pode ficar preso à lógica do possível. O possível é feito para ser removido. O possível serve muitas vezes para não sairmos do lugar. Vamos sair da fase do "não pode" para a fase do "como pode ser feito de forma correta".

Marina anunciou o médico Marcos Barros para a presidência do Ibama e disse que o restante de sua equipe ainda não está escolhido. ■